

2 Reis 17, 29; 18, 1-6

29 e mel, e manteiga, ovelhas, e novilhos gordos: E deram tudo isto a Davi, e ao povo que com êle estava, para que comessem: Porque creram que o povo estaria quebrantado de fome, e de sede no deserto.

CAPÍTULO 18

VITÓRIA DO EXÉRCITO DE DAVI CONTRA ABSALÃO. ABSALÃO FUGINDO FICA PENDURADO DUMA ARVORE. JOAB O ATRAVESSA COM TRÊS LANÇAS. DAVI CHORA AMARGAMENTE A SUA MORTE.

1 Davi pois tendo feito resenha da sua gente nomeou para êles tribunos e centuriões,

2 e deu um têrço das suas tropas ao mando de Joab, e outro têrço ao mando de Abisai, filho de Sarvia, irmão de Joab, e outro têrço ao mando de Etai de Get: E disse o rei à sua gente: Eu sairei também convosco.

3 E a sua gente lhe respondeu: Não sairás: Porque quando os inimigos nos ponham em fugida não terão isto por uma grande coisa: E quando a metade das nossas tropas fique derrotada, não lhes dará isso maior cuidado: Porque tu só és considerado como dez mil: Logo é melhor que fiques na cidade para nos dares socorro.

4 O rei lhes disse: Farei o que vos parecer ajustado. E pôs-se o rei junto à porta: E o povo ia desfilar formado em seus esquadrões de cento em cento, e de mil em mil.

5 E o rei ordenou a Joab, e a Abisai, e a Etai, dizendo: Salvai-me com vida o moço Absalão. E todo o povo ouviu a ordem que o rei dava a todos os seus generais para salvarem a vida de Absalão.

6 Assim saiu o povo à campanha contra Israel, e deu-se a batalha no bosque de Efraim.

7 E ali foi o povo de Israel desbaratado pelo exército de Davi, e naquele dia houve uma grande mortandade de vinte mil homens.

8 E os que ali combateram foram dispersos por toda a face da terra, e foram muitos mais os que do povo consumiu o bosque, do que aquêles que pereceram à espada naquele dia.

9 Aconteceu pois que indo Absalão montado num macho se encontrou com a gente de Davi: E tendo entrando o macho por baixo dum espesso e grande carvalho, se lhe embaraçou a cabeça no carvalho: E passando adiante o macho em que ia montado, ficou pendurado entre o Céu e a terra.

10 Vendo porém isto um homem, avisou a Joab, dizendo: Eu vi Absalão pendurado dum carvalho.

11 E Joab disse ao homem, que lhe tinha dado a noticia: Se o viste, por que o não atravessaste com a terra, e eu teria dado dez siclos de prata, e um boldrié? (1)

12 Ele respondeu a Joab: Ainda quando pusses nas minhas mãos mil siclos de prata, de nenhuma sorte estenderia eu a minha mão contra o filho do rei: Porque todos nós ouvimos a ordem que o rei te deu a ti, e a Abisai, e a Etai, dizendo: Guardai-me o moço Absalão.

13 Mas também se eu com risco da minha vida tivesse obrado tão temerariamente, de nenhum modo isto se poderia ocultar ao rei, e tu mesmo te oporias.

(1) **DEZ SICLOS DE PRATA** — O siclo de prata pesava tanto como o de ouro, 14 gramas e 20. O seu valor em prata era aproximadamente de cinco tostões da nossa moeda, e o siclo de ouro regulava por cerca de dez mil réls.

BOLDRIÉ — Era uma correia que se trazia a tiracolo, e que servia para suspender o sabre. Entre os israelitas consistia num cinto mais ou menos ornamentado, conforme a posição daquelle que o trazia.

2 Reis 18, 14-21

14 E disse Joab: Não será assim como tu querês, mas à tua mesma vista o matarei. Tomou pois na mão três lanças, e traspassou com elas o coração de Absalão: E quando êle ainda palpitava pendurado no carvalho,

15 correram dez mancebos escudeiros de Joab, e a golpes o acabaram de matar.

16 Deu pois Joab sinal com a trombeta, e querendo perdoar à multidão, impediu que a sua gente não fôsse no alcance dos israelitas que fugiam.

17 E levaram a Absalão, e o lançaram numa grande cova em o bosque, e arremessaram sôbre êle um muito grande montão de pedras: E todos os israelitas fugiram para as suas tendas. (2)

18 Ora Absalão, quando ainda vivia, se tinha feito levantar uma coluna no vale do rei: Porque tinha dito: Eu não tenho filhos, e êste será um monumento do meu nome. E deu o seu nome a esta coluna, e ainda hoje se chama ela a Mão de Absalão. (3)

19 Aquimaas porém, filho de Sadoc, disse: Eu irei correndo, e darei por notícia ao rei, que o Senhor lhe fêz justiça vingando-o do poder de seus inimigos.

20 Joab lhe disse: Não lhe levarás hoje a notícia, mas noutro dia: Não quero que dêes hoje a notícia porque é morto o filho do rei. (4)

21 E disse Joab a Cusi: Parte e vai anunciar ao rei o que viste. Cusi lhe fêz uma profunda reverência, e partiu a correr.

(2) **MONTÃO DE PEDRAS** — Era costume seguido entre os judeus, do qual ainda agora restam vestígios.

(3) **NO VALE DO REI** — Provavelmente o vale de Cedron. Vê-se ainda aí um monumento que se chama o túmulo de Absalão. O emprêgo destas colunas — estelas — era comum na antiguidade; em Cartago foram encontradas bastantes.

(4) **NAO LHE LEVARAS HOJE A NOTICIA** — Joab não quis expor o seu amigo à cólera do rei, e por isso falou desta sorte.

22 E tornou Aquimaas, filho de Sadoc, a dizer a Joab: Que embaraço há para que eu não vá também correndo depois de Cusi? E Joab lhe respondeu: Por que queres tu correr, ó meu filho? Não serás portador de boa nova.

23 Aquimaas respondeu: Que importa pois se eu correr? E Joab lhe disse: Corre. Correndo pois Aquimaas por um atalho, passou a Cusi. (5)

24 Davi porém estava assentado entre as duas portas: E a sentinela, que estava em cima da muralha no alto da porta, levantando os olhos, viu vir um homem correndo só.

25 E clamando o disse ao rei, e o rei respondeu: Se êle vem só, traz alguma boa nova. Vindo êle a grã pressa, e estando já próximo,

26 descobriu a sentinela outro homem, que corria, e gritando de cima, disse: Eu vejo lá vir correndo outro homem só. E o rei disse: Êste também traz alguma boa nova.

27 Mas a sentinela disse: Observo que o modo de correr do primeiro me parece ser o correr de Aquimaas, filho de Sadoc. E disse o rei: E' um honrado homem: E êle vem trazer alguma boa nova.

28 E gritando Aquimaas, disse ao rei: Deus te guarde, ó rei. E prostrado em terra adorando o rei em sua presença, disse: Bendito seja o Senhor teu Deus, que destrôçou os homens que se tinham sublevado contra o rei meu senhor.

29 E o rei disse: Está vivo o moço Absalão? e respondeu-lhe Aquimaas: Quando teu servo Joab me en-

(5) **POR UM ATALHO** — No texto original está "o caminho de Kikkar", isto é, o vale do Jordão. O caminho era de fato mais curto, atalhava-se muito, mas era muito mais incômodo do que o da planície.

2 Reis 18, 30-33; 19, 1

viou a ti que sou teu servo, ó rei, vi eu um grande tumulto: Não sei outra coisa.

30 O rei lhe disse: Passa, e espera aqui. Tendo êle passado, e estando pôsto no seu lugar,

31 apareceu Cusi: E chegando disse: O' rei meu senhor, trago-te uma boa nova: Porque o Senhor julgou hoje em teu favor vingando-te da mão de todos aquêles que se sublevaram contra ti.

32 E o rei disse a Cusi: E' vivo o moço Absalão? Cusi respondendo-lhe, disse: Assim suceda aos inimigos do rei meu senhor, e a todos os que se sublevam contra êle. para o perderem, como sucedeu àquele mancebo.

33 O rei pois cheio de tristeza, subiu a uma sala que estava por cima da porta e se pôs a chorar. E andando dizia assim: Meu filho Absalão, Absalão meu filho. Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, filho meu Absalão? (6)

CAPÍTULO 19

CONTINUA DAVI A CHORAR ABSALÃO. JOAB O OBRIGA A MOSTRAR-SE AO POVO. A TRIBO DE JUDÁ O CONDUZ A JERUSALÉM. DAVI PERDOA A SEMEI. RECEBE A MIFIBOSET. BERZELAI LHE DEIXA SEU FILHO. MURMURAÇÃO DE ISRAEL CONTRA JUDÁ.

1 Noticiaram pois a Joab que o rei chorava e lamentava a seu filho:

(6) E SE PÓS A CHORAR — Não chora Davi o filho rebelde, chora a eterna condenação do mesmo, e vê em tudo isto um castigo de Deus, reconhecendo-se êle mesmo a causa de tantos males. *Lugct David aeternum filii exitium, et quod periisset hic filius forte ex nimia ipsius indulgentia. Sensit manum Domini super se, et quod ipse occasio fuisset tantorum malorum* (Martene). Do mesmo sentir é Santo Agostinho "Não chora Davi ao filho rebelde, porque en-